



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

PROGRAMAÇÃO PARALELA E DISTRIBUÍDA

Exercício Programa - EP4

Professor: Hermes Senger

Aluno: Ivan Duarte Calvo, 790739

1 Metodologia

Inicialmente, foi realizada a paralelização utilizando MPI. A parte mais importante da implementação utilizada é:

```
1 MPI_Scatter(a, num_local_size, MPI_DOUBLE, ap, num_local_size,
    MPI_DOUBLE, 0, MPI_COMM_WORLD);
2 MPI_Scatter(b, num_local_size, MPI_DOUBLE, bp, num_local_size,
    MPI_DOUBLE, 0, MPI_COMM_WORLD);
3
4 for(int i=0;i<num_local_size;i++)
5     cp[i] = ap[i]+bp[i];
6
7 MPI_Gather(cp, num_local_size, MPI_DOUBLE, c, num_local_size,
    MPI_DOUBLE, 0, MPI_COMM_WORLD);
```

No código exibido, existem os vetores *a* e *b* que serão somados e os resultados atribuídos ao vetor *c*. Há também os vetores auxiliares, para serem calculados em paralelo, são os vetores: *ap*, *bp* e *cp*.

A função *MPI_Scatter* divide os vetores principais para os vetores auxiliares em cada processador, após isso o laço *for* principal é executado e são feitas as somas para cada posição do vetor. Finalmente, é chamada a função *MPI_Gather* que é responsável por juntar os valores nos vetores auxiliares *cp* em cada processador e finalmente atribuir para o vetor principal *c*.

2 Hardware

O código paralelizado foi rodado localmente em um computador pessoal, com a utilização de 1, 2, e 4 *threads*. Por fim, os respectivos tempos de execução são utilizados para a composição dos gráficos de *Speedup* e Eficiência, e para as comparações necessárias.

Para avaliar o hardware em que o código foi submetido foi utilizado o comando *lscpu* que retorna informações sobre a CPU utilizada no problema. Neste exercício, a CPU utilizada foi:

```
1 Architecture:          x86_64
2 CPU op-mode(s):        32-bit, 64-bit
3 Address sizes:          43 bits physical, 48 bits virtual
4 Byte Order:             Little Endian
```

```

5 CPU(s): 8
6 On-line CPU(s) list: 0-7
7 Vendor ID: AuthenticAMD
8 Model name: AMD Ryzen 5 3550H with Radeon Vega Mobile Gfx
9 CPU family: 23
10 Model: 24
11 Thread(s) per core: 2
12 Core(s) per socket: 4
13 Socket(s): 1
14 Stepping: 1
15 Frequency boost: enabled
16 CPU max MHz: 2100.0000
17 CPU min MHz: 1400.0000
18 BogomIPS: 4192.22
19 Flags: fpu vme de pse tsc msr pae mce cx8 apic sep
mtrr pge mca cmov pat pse36 clflush mmx fxsr sse sse2 ht syscall nx
mmxext fxsr_opt pdpe1gb rdtscp lm constant_tsc rep_g
20 ood nopl nonstop_tsc cpuid extd_apicid
aperfmpperf rapl pni pclmulqdq monitor ssse3 fma cx16 sse4_1 sse4_2
movbe popcnt aes xsave avx f16c rdrand lahf_lm cmp_legacy
21 svm extapic cr8_legacy abm sse4a misalignsse 3
dnowprefetch osvw skinit wdt tce topoext perfctr_core perfctr_nb
bpext perfctr_llc mwaitx cpb hw_pstate ssbd ibpb vmx
22 all fsgsbase bmi1 avx2 smep bmi2 rdseed adx
smap clflushopt sha_ni xsaveopt xsavec xgetbv1 xsaves clzero irperf
xsaveerptr arat npt lbrv svm_lock nrip_save tsc_scal
23 e vmcb_clean flushbyasid decodeassists
pausefilter pfthreshold avic v_vmsave_vmload vgif overflow_recov
succor smca sev sev_es
24 Virtualization features:
25 Virtualization: AMD-V
26 Caches (sum of all):
27 L1d: 128 KiB (4 instances)
28 L1i: 256 KiB (4 instances)
29 L2: 2 MiB (4 instances)
30 L3: 4 MiB (1 instance)
31 NUMA:
32 NUMA node(s): 1
33 NUMA node0 CPU(s): 0-7

```

Como pode ser observado, a CPU utilizada possui um total de 4 núcleos físicos, portanto, esse foi o máximo a ser utilizado no problema.

3 Resultados

O algoritmo foi submetido para execução no computador pessoal, com o *hardware* informado previamente, utilizando 1, 2 e 4 processadores e com vetores no tamanho 80000. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Tabela 1: Execução no computador pessoal

nº de <i>threads</i>	Tempo de Execução	<i>Speedup</i>	Eficiência
1	0.259589	1	1
2	0.271993	0.954396	0.477198
4	0.304110	0.853602	0.213401

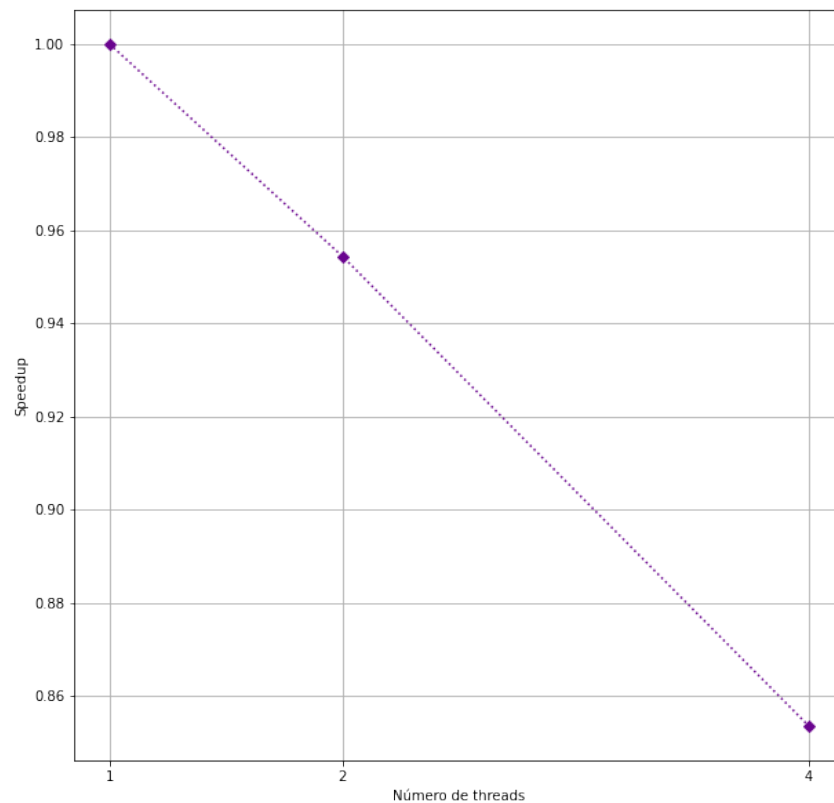


Figura 1: Gráfico de *Speedup*.

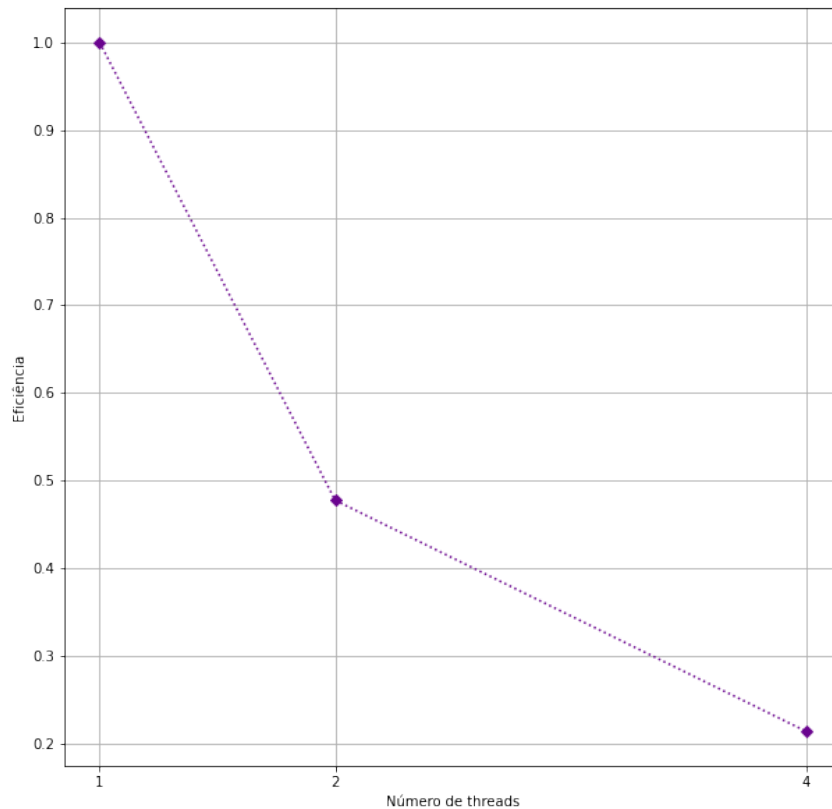


Figura 2: Gráfico de eficiência.

4 Conclusão

Como pode ser visto tanto nos dados numéricos quanto nos gráficos, os resultados obtidos em *speedup* e eficiência não foram satisfatórios e portanto é importante analisar e tentar compreender o que levou a obtenção de tais resultados.

É sabido que implementações de programação paralela possuem *overhead*, isto é, um excesso de tempo em relação aos programas sequenciais devido aos custos computacionais realizados exclusivamente à paralelização, como por exemplo a comunicação entre os diferentes processadores e os cálculos para divisões de vetores.

A partir disso, é interessante analisar cada problema para avaliar o quão vantajoso a paralelização pode ser. Neste caso abordado, a paralelização foi prejudicial, não trazendo nenhum ganho de velocidade. O principal motivo para tal acontecimento é o tamanho do vetor utilizado ser relativamente pequeno, fazendo com que o ganho de tempo obtido nos cálculos paralizados seja perdido através dos tempos para comunicação entre processadores. Infelizmente não foi possível realizar testes com vetores em escalas muito maiores

pois a memória do computador pessoal é bastante limitada.

Portanto, pode-se concluir que a paralelização através da MPI pode trazer um ganho de tempo e *speedup* para o algoritmo utilizado, mas para isso é necessário que o tamanho dos vetores a ser somado seja muito grande e devido à capacidade limitada de memória no computador utilizado para os testes os vetores nos tamanhos necessários não puderam ser devidamente testados.